



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE CURSO

Centro:	Centro de Educação e Letras - Campus Floresta		
Curso:	Curso de Licenciatura Indígena		
Disciplina:	Movimentos Sociais e Processos Educacionais Escolares Indígenas.	Créditos:	4-0-0
Código:	CEL 061		
Pré-requisito:	Não Possui	Co-requisitos:	Não possui
Carga Horária:	60	CH de Acex: (informar, se houver)	Encontros: 60
Semestre Letivo/Ano: 2º/2023 Turma: "A"	Dias/horários de aula: segunda-feira à sexta-feira de 23/10/2023 a 01/11/2023. Manhã: 07hs30min às 11hs50min Tarde: 13hs30min às 17:00hs		
Professora:	Maria Arlete Costa Damasceno	Titulação:	Mestra
1. Ementa: Direitos humanos. Movimentos de resistência e reivindicação de direitos indígenas no Brasil e no Acre. A educação como direito social e individual. A educação como um direito de cidadania e de participação crítica na sociedade. O direito dos povos indígenas a uma educação específica, diferenciada, intercultural e bilíngue. A luta do Movimento Indígena pelo direito à educação específica e diferenciada no Brasil. Movimento Indígena e seu papel na construção de políticas públicas de educação. Proposta pedagógica de interculturalidade nas experiências de escolas indígenas no Brasil. Movimentos Sociais e projeto político pedagógico das escolas indígenas.			
2. Objetivo Geral: Propiciar uma análise crítica sobre elementos teóricos e práticos e o papel dos movimentos sociais, especificamente dos movimentos indígenas e indigenistas na luta por uma educação escolar diferenciada e intercultural, com um enfoque sobre as ações e conquistas da experiência de educação escolar indígena.			
3. Objetivos Específicos: • Identificar as bases legais da organização dos movimentos sociais e da cidadania indígena. • Reconhecer a influência dos movimentos sociais na educação escolar. • Compreender o papel do Cimi, a mobilização da sociedade civil e da Constituinte para o fortalecimento das organizações indígenas em sociedades plurais. • Conhecer o debate sobre a escola entre os movimentos socioculturais do Acre na constituição do espaço escolar diferenciado e intercultural.			
4. Conteúdo Programático:			
Unidades Temáticas			C/H
Unidade I – Direitos Humanos e ensaios de cidadania indígena A declaração dos direitos humanos e o lugar dos povos indígenas nesse contexto O movimento indígena, a mobilização da sociedade civil e a Constituinte. O fortalecimento das organizações indígenas A rede de apoio e o protagonismo do movimento indígena			15
Unidade II – A influência dos movimentos sociais na educação Movimentos sociais: história e lutas A educação e os movimentos sociais O papel educativo dos movimentos sociais: um exemplo a ser seguido.			15
Unidade III – Movimentos sociais, questão indígena, educação e políticas públicas no contexto da diversidade cultural Crise econômica e movimentos sociais indígenas na atualidade Questões étnicas e a discussão sobre os movimentos sociais A base legal para a educação escolar indígena Diretrizes para política nacional da educação escolar indígena.			15

Unidade IV – Pensando os movimentos indígenas como sujeitos socioculturais: a luta por educação Os movimentos socioculturais e as relações contra-hegemônicas. O movimento social e os organismos internacionais A escola diferenciada para os povos indígenas.	15
5. Procedimentos Metodológicos - Aulas serão expositivas e dialogadas, debates; rodas de conversas; dramatizações, simulações; projeção e análise de filmes, documentários, dinâmicas em grupo com socialização dos trabalhos individuais e em grupo.	
6. Recursos Didáticos Textos xerocopiados (apostilas), livros, quadro, pincel, vídeos, projetor multimídia, computador, slides, revistas, links de site.	
7. Avaliação Atividades em grupo: estudos de textos, vídeos, culminando com debates; Também consistirá numa análise contínua e cumulativa, envolvendo todas as atividades elaboradas no decorrer das aulas. Os discentes serão avaliados pelo desempenho nos trabalhos individuais e/ou grupais, prova escrita, participação ativa e desempenho nos debates, seminários, dramatizações e demais atividades escritas ou orais realizadas, análise e síntese de textos, bem como pontualidade, frequência, organização e compromisso. Ficando assim especificado: Avaliação N1: ● Síntese a partir da socialização do texto da unidade – I (valendo 5,0) ● Produzir um desenho que represente algum momento das discussões sobre os textos e/ou do documentário, unidade II (valendo 5,0) Avaliação N2: ● Elaboração/apresentação de seminário dos textos da unidade III (valendo 5,0) ● Organização de uma dramatização que represente o entendimento sobre as leituras realizadas nos textos da unidade IV (valendo 5,0) Avaliação final: Avaliação escrita com os conteúdos trabalhados na disciplina (valendo 10,0)	

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Rogério Cunha. **Pensando os Movimentos indígenas como sujeitos socioculturais: a luta por educação.** XI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA. Unicamp, 2003.

FAUSTINO Rosângela Céla. **Movimentos sociais, questão indígena e educação no contexto da diversidade cultural.** Revista Contrapontos - Eletrônica Vol. 11 - n. 3 - p. 323-335 / set-dez 2011.

SILVA, Rosa Helena Dias. **Movimentos indígenas no Brasil e a questão educativa - Relações de autonomia, escola e construção de cidadanias.** XXII Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro de 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALMOLIN, Gilberto Francisco, **O papel da escola entre os povos indígenas: de Instrumento de exclusão a recurso para emancipação sociocultural** – Rio Branco: EDUFAC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **A presença Indígena na Formação do Brasil.** Laced/Museu Nacional – Coleção Educação para Todos: Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Índio Brasileiro: o que precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil hoje.** Laced/Museu Nacional – Coleção Educação para Todos: Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena.** Cadernos de Educação Básica, Série Institucional, Vol. 2. Brasília: MEC, 1993

ACRE. Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour. **Povos Indígenas do Acre.** – Rio Branco: FEM, 2010.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 23/10/2023 a 01/11/2023 Dia e Horário de Execução: 23,24, 25, 26, 27, 30, 31/10/2023 01/11/2023		Manhã 07hs30min até 11hs50min Tarde 13hs30min até 17hs:00	
Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término	
Unidade 1: Direitos Humanos e ensaios de cidadania indígena Introdução da disciplina; Apresentação do plano de curso e cronograma; Texto-01: Direitos Humanos e Ensaio de Cidadania Indígena. Leitura do texto em grupos com 3 componentes; Socialização das ideias; Síntese do texto a partir da socialização a ser realizado em trio;	23/10/2023	24/10/2023	
Unidade 2: A influência dos movimentos sociais na educação Texto 02: A influência dos movimentos sociais na educação. Texto 03: Movimentos sociais na contemporaneidade. Leitura e discussão dos textos; Documentário Índio cidadão? Atividade avaliativa: Produzir um desenho que represente algum momento das discussões sobre os textos e/ou do documentário;	25/10/2023	26/10/2023	
Unidade 3: Movimentos sociais, educação e políticas públicas Texto 04: Movimentos sociais, questão indígena e educação no contexto da diversidade cultural; Texto 05: Políticas públicas e educação para indígenas e sobre indígenas; Texto 06: Resistir era preciso: O Decreto de Emancipação de 1978, os povos indígenas e a sociedade civil no Brasil; Texto 07: As diretrizes para política nacional da educação escolar indígena; Dividir a turma em grupos para organização/apresentação de seminário de acordo com a distribuição dos textos.	27/10/2023	30/10/2023	
Unidade 4- Pensando os movimentos indígenas como sujeitos socioculturais: a luta por educação Palestra com representante de movimentos indígenas; Texto: 08: Pensando os movimentos indígenas como sujeitos socioculturais: a luta por educação; Texto 09: Movimentos indígenas no Brasil e a questão educativa Texto 10: Os movimentos socioculturais e as relações contra-hegemônicas. Dividir a turma em grupo para leitura dos textos: organizar uma encenação que represente o entendimento sobre as leituras realizadas.	31/10/2023	01/11/2023	

Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização
Avaliação1-N1 – Síntese	24/10/2023
Avaliação2-N1 – Desenho representativo	26/10/2023
Avaliação1-N2 – Apresentação de seminário	30/10/2023
Avaliação2-N2 – Dramatização/encenação	31/10/2023
Realização da Prova Final – todos os conteúdos trabalhados no decorrer da disciplina	01/11/2023

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Documento assinado digitalmente



MARIA ARLETE COSTA DAMASCENO
Data: 20/10/2023 09:28:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cruzeiro do Sul – Acre, outubro de 2023

Profª Ma. Maria Arlete Costa Damasceno
Universidade Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul
Centro de Educação e Letras - CEL

Documento assinado digitalmente



CASSIA SILVA DOS SANTOS
Data: 18/10/2023 12:47:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cássia Silva dos Santos
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em
Letras: Linguagem e Identidade- PPGLI (Estágio Docência)

Documento assinado digitalmente



VILDNA DIAS DA COSTA
Data: 18/10/2023 12:42:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vildna Dias da Costa
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em
Letras: Linguagem e Identidade- PPGLI (Estágio Docência)

Documento assinado digitalmente



JOSE ALESSANDRO CANDIDO DA SILVA
Data: 18/10/2023 16:58:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº Dr. José Alessandro Cândido da Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena
Universidade Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul
Centro de Educação e Letras - CEL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF^a. MARIA ISABEL AFONSO DA SILVA

PLANO DE CURSO

PLANO DE CURSO		
Centro: Centro de Educação e Letras - Campus Floresta		
Curso: Curso de Licenciatura Indígena		
Disciplina: Ciências e Conhecimentos Tradicionais - CEL010 - T.A191		Créditos: 2-1-0
Pré-requisitos: não há		Co-requisitos: não há
Carga Horária: 60 h	CH de Acex: 0	Encontros: 16
Semestre Letivo/Ano: 2º/2023		Dias/horários de aula: segunda a sexta – integral
Professor(a): Doutora Maria Isabel Afonso da Silva		
I- Ementa: História da ciência ocidental, seus pressupostos, aspectos filosóficos, antropológicos, econômicos e políticos. Conhecimento tradicional como ciência. Conhecer e pesquisar métodos científicos indígenas. Oralidade, escrita e ciência.		
II- Objetivos de Ensino 1. - Objetivos Gerais Promover a troca de saberes e experiências acerca das ciências e dos tipos de conhecimentos, discutindo as diferentes abordagens e processos de investigação do mundo que nos rodeia, além de fornecer ao aluno um breve histórico da ciência ocidental e seus aspectos filosóficos, de modo a promover reflexões sobre a aproximação do conhecimento tradicional e ocidental e o emprego da oralidade e da escrita na comunicação do conhecimento.		
2. - Objetivos Específicos - Promover o intercâmbio de diferentes saberes e reflexões sobre o desenvolvimento da ciência por diferentes povos; - Apresentar e discutir: - Contextualização histórica da ciência ocidental, seus pressupostos e aspectos filosóficos; - Relações entre os saberes tradicionais e saber científico; - Possibilitar ao discente incorporar seus saberes ao ensino e pesquisa de diferentes áreas curriculares; - Permitir ao discente desenvolver projetos que associem os distintos conhecimentos.		
III - Conteúdos de Ensino		
Unidades Temáticas		C/H
Unidade 1 - Apresentação do plano de curso, cronograma de aulas e atividades avaliativas; - Questões sobre conceitos: ciência e conhecimento científico; - A preocupação com o conhecimento e percepção do mundo;		10 H

-Tipos de conhecimento e relações culturais	
Unidade 2 - Breve contextualização histórica da ciência ocidental; - Breve história da filosofia e os primeiros filósofos associados ao desenvolvimento da ciência ocidental.	10 H
Unidade 3 - Intercâmbio de diferentes saberes e visões da natureza na construção de conhecimentos; - Exemplificações das diferentes abordagens científicas, utilizando fenômenos da natureza; - Oralidade e escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento.	10 H
Unidade 4 - Desenvolvimento de atividades e pesquisas junto às comunidades indígenas dentro da temática abordada, durante a fase intermediária. Os resultados deverão ser apresentados na disciplina de Laboratórios, obrigatório para encerramento da disciplina.	30 H

IV - Metodologia de Ensino
As metodologias didáticas utilizadas serão de aulas expositivas dialogadas, nas quais, os temas serão apresentados, analisados e discutidos coletivamente, com desenvolvimento de atividades participativas e seminários para troca de saberes entre as diferentes etnias.
V - Recursos Didáticos
Os recursos utilizados para alcançar os objetivos da disciplina, dentre outros serão: - Pincel, Quadro branco e apagador; - Notebook e projetor de multimídia; Vídeos; - Textos de fontes diversas sobre o tema.
VI - Avaliação da Aprendizagem
A avaliação será um processo contínuo e dinâmico, considerando participação, dedicação e desempenho em atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. As atividades serão individuais e em grupo, e poderão ser em forma de apresentações orais e escritas, discussões, produções textuais e artísticas; desenvolvimento de projetos e apresentação. As notas serão dadas da seguinte forma: • N_1 = média parcial das atividades 1 • N_2 = Média parcial das atividades 2 MÉDIA: $N_1 + N_2/2 \geq 8,0$ = APROVADO (desde que atingido 75% de frequência); MÉDIA: $N_1 + N_2/2 = 0$ = REPROVADO; MÉDIA: $N_1 + N_2/2 > 0$ e/ou $< 8,0$ = EXAME FINAL;

MÉDIA FINAL = MÉDIA + EXAME FINAL/2 = 5,0 = APROVADO.

VII - Bibliografia

1. - Bibliografia Básica

CHAUI, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

CUNHA, M. M. C. da & ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 2008.

2. - Bibliografia Complementar

CARNEIRO, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac naify, 2009.

FOIRN. **Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas**. São Paulo: ISA, 2012.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

VIEIRA, R. C. M. **Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

3. - Bibliografia Sugerida

JÓFILI, Z. **Saberes docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá**. 2008. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em:

<http://www.tede2.ufpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/5999/2/Selma%20Maria%20Ferreira%20de%20Souza.pdf>

Acesso em: 04 out. 2023

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5727070/mod_resource/content/1/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-1-34.pdf Acesso em: 02 out. 2023.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: de 20 a 23 de novembro de 2023.

Dia e Horário de Execução: segunda a quinta, das 07h30 às 11h45 e das 13h30 às 17h45.

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1:	20/11/2023	21/11/2023
Unidade 2:	21/11/2023	22/11/2023
Unidade 3:	22/11/2023	23/11/2023
Unidade 4:	Durante a fase intermediária do módulo 2	Durante a fase intermediária do módulo 2
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 -Roda de conversa sobre os diferentes saberes e processo de investigação do mundo que nos rodeia.	20/11/2023	
Avaliação 2 - N1 - Participação em debates e discussões de textos, com apresentações orais ou resenhas.	23/11/2023	
Avaliação 1 - N2 - Atividade de pesquisa e análise a ser realizada na comunidade indígena durante a fase intermediária.	Módulo 3 - a definir	

Avaliação 2 - N2 -Apresentação e discussão da atividade anterior.	Módulo 3 - a definir
Realização da Prova Final	Módulo 3 - a definir
Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso. Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II. Cruzeiro do Sul, 16 de outubro de 2023. Maria Isabel Afonso da Silva	

APÊNDICE ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 1º DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 138, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

Cruzeiro do Sul, 16 de outubro de 2023.

Assinado Eletronicamente
MARIA ISABEL AFONSO DA SILVA
Docente



Documento assinado eletronicamente por **Maria Isabel Afonso da Silva, Professora do Magisterio Superior**, em 16/10/2023, às 15:20, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1063863** e o código CRC **C0EDC790**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.027955/2023-16

SEI nº 1063863



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF.IGOR SOARES DE OLIVEIRA

PLANO DE CURSO

PLANO DE CURSO			
Centro: Centro de Educação e Letras			
Curso: Licenciatura Indígena			
Disciplina: Ciências I (CEL062) - Turma B			Créditos: 3 (2T + 1P)
Pré-requisitos: não há		Co-requisitos: não há	
Carga Horária: 60	CH de Acex:		Encontros: 15
Semestre Letivo/Ano: 2º/2023			Dias/horários de aula: diário/integral
Professor(a): Doutor Igor Soares de Oliveira			
I- Ementa: As ciências indígenas fundamentadas na experiência cotidiana. Pesquisa de experiências físicas tradicionais. Astronomias indígenas. Demarcação espaço-temporal. Calendários. Formas indígenas e não indígenas de percepção e classificação do cosmos, da diversidade e da humanidade correntes. Acústica.			
II- Objetivos de Ensino			
1. - Objetivos Gerais A disciplina Ciências I possui como objetivo geral formar educadores aptos ao exercício profissional com capacidade de compreender a presença da ciência sob diferentes perspectivas e saberes em seu contexto social, cultural, econômico e político.			
2. - Objetivos Específicos • Introduzir um breve histórico da ciência ocidental, com foco na Física; • Debater a origem das “coisas” da natureza, do universo e da vida segundo diferentes povos indígenas; • Apresentar a teoria do Big Bang; • Dialogar acerca de diferentes astronomias indígenas e os significados dos corpos celestes; • Discutir com os discentes a presença e aplicabilidade da Física (astronomia) no cotidiano e em diferentes contextos e realidades; • Calendários solares e lunares; • Discutir estratégias de ensino de Astronomia(s) em diferentes realidades.			
III - Conteúdos de Ensino			
Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)			C/H
Unidade 1 - Pesquisar os conhecimentos prévios dos discentes sobre as principais temáticas da disciplina; discutir diferentes perspectivas sobre conhecimento saberes e ciência; apresentar um breve histórico do desenvolvimento das ciências naturais no ocidente, com ênfase na área de conhecimento da Física.			08
Unidade 2 - Debater com os discentes sobre a origem dos povos, da vida, dos elementos da natureza e dos corpos celestes; apresentar a teoria do “Big Bang” e debater a diversidade de interpretações entre os discentes.			08

Unidade 3 - Pesquisar sobre diferentes astronomias indígenas, formas de classificação e os significados dos corpos celestes para os discentes e para diferentes povos (Kuikuro, Tukano, Tupinambá).	08
Unidade 4 - Apresentar exemplos do ensino de Física no contexto escolar indígena e debater com os discentes, possibilidades, abordagens e estratégias dentro de seus contextos e realidades.	06
Unidade 5 - Desenvolvimento de atividade de pesquisa durante a fase intermediária com a temática da astronomia indígena.	30

IV - Metodologia de Ensino
Aulas expositivas e dialogadas, desenvolvimento de pesquisas e trabalhos individuais e em grupo, debates e discussões, leituras de textos e desenvolvimento de atividades participativas.
V - Recursos Didáticos
Textos impressos ou digitais, artigos, lousa, giz, computador, projetor Datashow, cartolina, giz de cera e lápis de cor.
VI - Avaliação da Aprendizagem
A avaliação ocorrerá de forma contínua, por meio da participação, dedicação e desempenho em atividades desenvolvidas em sala como apresentação de seminários, resolução de exercícios, produção de materiais, participação em debates e discussões. - N1: será obtida pela apresentação de um seminário em grupo e uma discussão de texto - N2: obtida pela entrega de um relatório escrito e apresentação de uma pesquisa desenvolvida na fase intermediária
VII - Bibliografi
1. - Bibliografia Básica AFONSO, G; SILVA, P. O céu dos índios de Dourados – Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UEMS, 2012. CUNHA, M. C. da, ALMEIDA, M. B. de, (Orgs.). Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações. São Paulo: Companhia das Letras, 735p, 2002. GALDINO, L. Astronomia Indígena. São Paulo: Nova Alexandria, 2001. FRANCHETTO, B. Céu, terra, homens. O calendário kuikuro. IN.: Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos. São Paulo: FAPESP, 2002. 2. - Bibliografia Complementar CAMPOS, A. A.; ALVES, E. S.; SPEZIALI, N. L. Física experimental básica na universidade. 2ª Ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008. FILHO, A. G. Física e realidade. Vol. 2. Editora Scipione, S.P., 2009. LIMA, E.L. Coordenadas no Espaço. SBM, 1998. MENEZES, L. A matéria - Uma aventura do espírito. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005. NESPOLI, A. Uma experiência de ensino de física em educação escolar indígena. Física na escola, Volume 8, 2007. 3. - Bibliografia Sugerida CARDOSO, W. T. O céu dos Tukano na escola Yupuri. Construindo um calendário dinâmico. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, 390 p., 2007. LINS, L. D. Interculturalidade no Ensino de Física na Educação Escolar Indígena: a construção do livro didático para uma aprendizagem significativa. Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 209 p., 2019. GIANOTTI, C.; GONZÁLEZ-GARCÍA, A.C.; GAZZÁN, N.; CANCELA-CEREIJO, C.; SOTELO, M. Knowledge of the

Sky among Indigenous Peoples of the South American Lowlands—First Archaeoastronomical Analyses of Orientations at Mounds in Uruguay. Land 2023, 12, 805. <https://doi.org/10.3390/land12040805>

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 20 a 25 de outubro 2023

Dia e Horário de Execução: manhãs e tardes de sexta a quarta-feira

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1	30/11/2023	01/12/2023
Unidade 2	01/12/2023	03/12/2023
Unidade 3	03/12/2023	04/12/2023
Unidade 4	04/12/2023	04/12/2023
Unidade 5		
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 - Seminário	01/12/2023	
Avaliação 2 - N1 - Discussão de texto	04/12/2023	
Avaliação 1 - N2 - Entrega de relatório de pesquisa	Módulo 3 - a definir	
Avaliação 2 - N2 - Apresentação de pesquisa da fase intermediária	Módulo 3 - a definir	
Realização da Prova Final	Módulo 3 - a definir	

Aprovação do Colegiado de Curso

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 26 de setembro de 2023. Igor Soares de Oliveira

Igor Soares de Oliveira

APÊNDICE ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 1º DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 138, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

Rio Branco, 23 de outubro de 2023.

Assinado Eletronicamente

IGOR SOARES DE OLIVEIRA

Professor do Magistério Superior



Documento assinado eletronicamente por **Igor Soares de Oliveira, Professor do Magisterio Superior**, em 23/10/2023, às 19:24, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1074413** e o código CRC **A375C33A**.



Centro de Educação e Letras - CEL

Disciplina: Ambiência

Créditos: 2/1/0

Pré-requisitos:

Co-requisitos:

Carga Horária: 60 hs

CH de Acex:

Encontros: 15

Semestre Letivo/Ano: 2º semestre/2023

Dias/horários de aula: 10 a 16/nov (13:30-17:30); 24 a 29/nov (07:30-11:30)

Professor(a): Profa. Dra. Mariana Ciavatta Pantoja Franco

Idéias, categorias e conceitos indígenas relacionados ao ambiente e sua utilização intelectual e prática no cotidiano e a partir da experiência indígena. Comparações entre outros grupos étnico-culturais como populações agroextrativistas e quilombolas.

1- Objetivo Geral

Desenvolver, a partir da realidade étnico-cultural de alunas e alunos, uma compreensão sobre a existência de diferentes formas e perspectivas de perceber, organizar e conceituar o “ambiente”.

2- Objetivos Específicos

- Refletir sobre o ambiente (natural, social) como algo construído mediante as interações que são estabelecidas entre seus diversos componentes;
- Compreender que a conceituação do ambiente depende de quem é o sujeito que percebe e confere significado;
- Entender que os ambientes são dinâmicos, mudam, e, portanto, assim como nós, têm história, processos ou ciclos;
- Compreensão das formas locais de organização conceitual do ambiente como sistemas de conhecimento;
- Realização de uma atividade de pesquisa que ponha em prática o que foi trabalhado em sala de aula.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade 1 – A percepção do ambiente O conceito de ambiente, ou ambiência; diferentes experiências e perspectivas sobre o ambiente (de gênero, de faixa etária, de espécie); formas de percepção do ambiente (pelos sentidos, pela interação e atividades, pelo desenvolvimento de habilidades, reconhecimento de sinais da natureza).	10h
Unidade 2 – Ambientes têm história e memória? A mudança do(s) ambiente(s) ao longo do tempo; o entrelaçamento com a história da região, do grupo e das pessoas; ciclos e calendários.	10h
Unidade 3 – Organização conceitual do(s) ambiente(s) Critérios, conceitos e categorias; a noção de “conhecimentos tradicionais” e de sistemas de classificação; sistemas locais de conhecimento, práticas associadas e classificação do(s) ambiente(s).	10h
Unidade 4 – Pesquisando junto aos parentes Realização de atividade de pesquisa nos locais de moradia dos/das discentes a partir de projeto elaborado ao longo da fase presencial.	30 h

IV- Metodologia de Ensino

A realidade de alunas e alunos e suas Terras Indígenas, aldeias, municípios, regiões e/ou bairros, será a base de descrições etnográficas relacionadas aos objetivos gerais e específicos da disciplina. Serão adotados procedimentos em sala de aula que permitam uma participação e intervenção ativas dos alunos, tais como exposições dialogadas, leituras coletivas, momentos para atividades gráficas, uso de audiovisuais através de documentários, desenhos e fotos. Momentos de trabalho mais individualizado ou em pequenos grupos poderão ser criados, em especial para preparação e exposição de seminários; seja de ideias, seja de material gráfico. Pretende-se que ao longo da disciplina, em sua fase presencial, os alunos elaborem um pequeno projeto que venha a balizar suas atividades de pesquisa durante a fase intermediária.

V- Recursos Didáticos

Quadro; apresentação através de data show, filmes, documentários, slides; aulas expositivas e semi-expositivas; debates; livros e textos para consulta e leitura; internet; material de papelaria para realização de desenhos.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A disciplina contemplará duas etapas avaliativas constituídas por trabalhos – realizados individual ou coletivamente. As alunas e alunos os farão em sala de aula e os apresentarão ao longo e/ou ao final da disciplina. As notas serão atribuídas seguindo os critérios: clareza na exposição oral, qualidade e originalidade do texto escrito, criatividade e capricho nas ilustrações. E, ainda, a presença e a participação individual em sala de aula. Assim será constituída a nota para a N1. A N2 será atribuída a partir do trabalho que os alunos, individual ou coletivamente, realizarão na fase intermediária, bem como pela apresentação (escrita e oral) do mesmo.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. de. **A Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações.** São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GALVÃO, E. "Áreas culturais indígenas do Brasil: 1900-1959" in: **Encontro de Sociedades.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Disponível em: http://etnolinguistica.wdfiles.com/local--files/biblio%3Agalvao-1979-areas/Galvao_1979_AreasCulturaisBrasil.pdf Acesso em: 02 out. 2023.

ROIG, H.; MARTINI, A. "Geologia e geomorfologia" in: CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. de. **A Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações.** São Paulo: Cia das Letras, 2002, p. 43-50.

2- Bibliografia Complementar

LIMA, Edilene C. de. **Com os olhos da serpente: homens, animais e espíritos nas concepções Noke Kõi sobre a natureza.** Doutorado em Antropologia Social, USP, 2000.

LUTZENBERGER, J. **Gaia: o planeta vivo (por um caminho suave).** Porto Alegre: L&PM, 1990. Disponível em: <http://www.fgaia.org.br/texts/t-gaia.html>. Acesso em: 02 out. 2023.

MARTINI, A. e JAMINAWA, J. R. "Ambiência Jaminawa: diálogos em pesquisa" in: **Revista de Estudos Universitários**, 36 (3). 2010, p. 155-180. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/505/506>. Acesso em: 02 out. 2023.

PANTOJA, Mariana C. Sala de aula, intercultural? Um primeiro experimento. In: SILVA, Alessandro C. da et al (orgs.). **Licenciatura indígena na formação de professores indígenas no estado do Acre.** Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, p. 29-38. Disponível em: https://poisson.com.br/2018/produto/licenciatura-indigena-na-formacao-de-professores-no-estado-do-acre/?fbclid=IwAR3ULbWpl3X1Of9oH0X5btN9BIhtLd0FI_WRZSgGgioE4DzRXzYuPnrcyE4. Acesso em: 02 out. 2023.

3- Bibliografia Sugerida

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Cia. das Letras, 2019. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5727070/mod_resource/content/1/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-134.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

INGOLD, Tim; KURTILLA, T. Percebendo o ambiente na Lapônia finlandesa. **Campos**, v. 9, n. 1, 2018, p. 169-182. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/55908/pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

MATTOS, Amilton P. de. A fala da terra. In: SILVA, Alessandro C. da et al (orgs.). **Licenciatura indígena na formação de professores indígenas no estado do Acre**. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, p. 70-80. Disponível em: <https://poisson.com.br/2018/produto/licenciatura-indigena-na-formacao-de-professores-no-estado-do-acre/?fbclid=IwAR3ULbWpl3X1Of9oH0X5btN9BIhtLd0FIWRZSgGgioE4DzRXzYuPnrcyE4> Acesso em: 02 out. 2023.

PRADO, H. M. e MURRIETA, R. S. S. "Presentes do passado" in: *Ciência Hoje*, 55 (326). SBPC, 2015, p. 18-23.

STOLL, E.; ALENCAR, E.; FOLHES, R.; MEDAETS, C. **Paisagens evanescentes**: estudos sobre a percepção das transformações das paisagens pelos moradores dos rios amazônicos. Belém: NAEA, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/41522934/Vamos_segurar_nossas_pontas_Paisagem_em_movimento_e_dom%C3%AAdnio_dos_lugares_no_rio_Arapuans?email_work_card=view-paper . Acesso em: 10 dez. 2021.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização:

Dia e Horário de Execução:

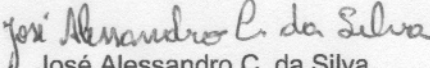
Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: A percepção do ambiente	10/11/2023	14/11/2023
Unidade 2: Ambientes têm história?	14/11/2023	24/11/2023
Unidade 3: Organização conceitual do ambiente	27/11/2023	29/11/2023
Unidade 4: Pesquisando junto aos parentes	A definir	A definir
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Exercício 1: desenho e texto (com apresentação)	13/11/2023	
Avaliação2-N1 – Exercício 2: desenho e texto (com apresentação)	16/11/2023	
Avaliação3-N1 – Exercício 3: desenho e texto (com apresentação)	29/11/2023	
Avaliação4-N2 – Relatório da pesquisa de campo	A definir	
Realização da Prova Final	A definir	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II).

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 30 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 30 de outubro de 2023


Mariana Ciavatta Pantoja Franco
Docente responsável


José Alessandro C. da Silva
Coordenador

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		
PLANO DE CURSO			
Centro de Educação e Letras - CEL			
Curso: Licenciatura Indígena			
Disciplina: Ambiência			Créditos: 2/1/0
Pré-requisitos:		Co-requisitos:	
Carga Horária: 60 hs	CH de Acex:	Encontros:	
Semestre Letivo/Ano: 2º semestre/2023		Dias/horários de aula: 16, 17, 18 e 19 de outubro de 2023, MANHÃ 07:30h até 11:45h e TARDE 13:30h até 17:45h. De 06 a 20 de maio de 2024.	
Professora: Dra. Andréa Martini			
I- Ementa: Ideias, categorias e conceitos indígenas relacionados ao ambiente e sua utilização intelectual e prática no cotidiano e a partir da experiência indígena. Comparações entre outros grupos étnico-culturais como populações agroextrativistas e quilombolas.			
II- Objetivos de Ensino			
1- Objetivo Geral Desenvolver, a partir da realidade étnico-cultural de alunas e alunos, uma compreensão sobre a existência de diferentes formas e perspectivas de perceber, organizar e conceituar o "ambiente".			
2- Objetivos Específicos • Refletir sobre o ambiente (natural, social) como algo construído mediante as interações que são estabelecidas entre seus diversos componentes; • Compreender que a conceituação do ambiente depende de quem é o sujeito que percebe e confere significado; • Entender que os ambientes são dinâmicos, mudam, e, portanto, assim como nós, têm história, processos ou ciclos; • Compreensão das formas locais de organização conceitual do ambiente como sistemas de conhecimento; • Realização de uma atividade de pesquisa que ponha em prática o que foi trabalhado em sala de aula.			
III- Conteúdos de Ensino			
Unidades Temáticas			C/H
Unidade 1 – A percepção do ambiente O conceito de ambiente, ou ambiência; diferentes experiências e perspectivas sobre o ambiente (de gênero, de faixa etária, de espécie); formas de percepção do ambiente (pelos sentidos, pela interação e atividades, pelo desenvolvimento de habilidades, reconhecimento de sinais da natureza).			10h
Unidade 2 – Ambientes têm história e memória? A mudança do(s) ambiente(s) ao longo do tempo; o entrelaçamento com a história da região, do grupo e das pessoas; ciclos e calendários.			10h
Unidade 3 – Organização conceitual do(s) ambiente(s) Critérios, conceitos e categorias; a noção de "conhecimentos tradicionais" e de sistemas de classificação; sistemas locais de conhecimento e classificação do(s) ambiente(s).			10h
Unidade 4 – Pesquisando junto aos parentes Realização de atividade de pesquisa nos locais de moradia dos/das discentes a partir de projeto elaborado ao longo da fase presencial.			30 h
IV- Metodologia de Ensino			
A realidade de alunas e alunos e suas Terras Indígenas, aldeias, municípios, regiões e/ou bairros, será a base de descrições etnográficas relacionadas aos objetivos gerais e específicos da disciplina. Serão adotados procedimentos em sala de aula que permitam uma participação e intervenção ativas dos alunos, tais como exposições dialogadas, leituras coletivas, momentos para atividades gráficas, uso de audiovisuais através de documentários, desenhos e fotos. Momentos de trabalho mais individualizado ou em pequenos grupos poderão ser criados, em especial para preparação e exposição de seminários; seja de ideias, seja de material gráfico.			

Pretende-se que ao longo da disciplina, em sua fase presencial, os alunos elaborem um pequeno projeto que venha a balizar suas atividades de pesquisa durante a fase intermediária.

V- Recursos Didáticos

Quadro; apresentação através de data show, filmes, documentários, slides; aulas expositivas e semi-expositivas; debates; livros e textos para consulta e leitura; internet; material de papelaria para realização de desenhos e tintas naturais para pintura. Pinceis, papeis e tintas variados.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A disciplina contemplará duas etapas avaliativas constituídas por trabalhos – realizados individual ou coletivamente. As alunas e alunos os farão em sala de aula e os apresentarão ao longo e/ou ao final da disciplina. As notas serão atribuídas seguindo os critérios: clareza na exposição oral, qualidade e originalidade do texto escrito, criatividade e capricho nas ilustrações. E, ainda, a presença e a participação individual em sala de aula. Assim será constituída a nota para a N1. A N2 será atribuída a partir do trabalho que os alunos, individual ou coletivamente, realizarão na fase intermediária, bem como pela apresentação do mesmo.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. de. **A Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações.** São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GALVÃO, E. "Áreas culturais indígenas do Brasil: 1900-1959" in: **Encontro de Sociedades.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ROIG, H.; MARTINI, A. "Geologia e geomorfologia" in: CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. de. **A Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações.** São Paulo: Cia das Letras, 2002, p. 43-50.

2- Bibliografia Complementar

LIMA, Edilene C. de. **Com os olhos da serpente: homens, animais e espíritos nas concepções Noke Kõi sobre a natureza.** Doutorado em Antropologia Social, USP, 2000.

LUTZEMBERGER, J. **Gaia: o planeta vivo (por um caminho suave).** Porto Alegre: L&PM, 1990. Disponível em: <http://www.fgaia.org.br/texts/t-gaia.html>. Acesso em: 02 out. 2023.

MARTINI, A. e JAMINAWA, J. R. "Ambiência Jaminawa: diálogos em pesquisa" in: **Revista de Estudos Universitários**, 36 (3). 2010, p. 155-180.

3- Bibliografia Sugerida

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Cia. das Letras, 2019. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5727070/mod_resource/content/1/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-1-34.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

INGOLD, Tim; KURTILLA, T. Percebendo o ambiente na Lapônia finlandesa. **Campos**, v. 9, n. 1, 2018, p. 169-182. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/55908/pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

MARTINI, Andréa. 2023. Roteiro para Componente Curricular "Ambiência". Cruzeiro do Sul: CLI/UFAC Floresta, p. 1-10.

PRADO, H. M. e MURRIETA, R. S. S. "Presentes do passado" in: *Ciência Hoje*, 55 (326). SBPC, 2015, p. 18-23.

STOLL, E.; ALENCAR, E.; FOLHES, R.; MEDAETS, C. **Paisagens evanescentes: estudos sobre a percepção das transformações das paisagens pelos moradores dos rios amazônicos.** Belém: NAEA, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/41522934/Vamos_segurar_nossas_pontas_Paisagem_em_movimento_e_dom%C3%ADnio_dos_lugares_no_rio_Arapuans?email_work_card=view-paper. Acesso em: 08 out. 2023.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 16 a 19 de outubro de 2023. Dia e Horário de Execução: 16, 17, 18 e 19 de outubro de 2023, MANHÃ 07:30h até 11:45h e TARDE 13:30h até 17:45h

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: A percepção do ambiente	16/10	17/10/23
Unidade 2: Ambientes têm história?	17/10	18/10/23
Unidade 3: Organização conceitual do ambiente	18/10	19/10/23
Unidade 4: Pesquisando junto aos parentes	19/10/23	22/05/24
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Apresentação Escrita	19/10/2023	
Avaliação2-N2– Apresentação Oral	19/10/2023	
Realização da Prova Final	21/10/2023	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II).

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 30 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 08 de outubro de 2023

Andréa Martini, 
Matrícula Siape 2581091

José Alessandro Cândido da Silva

Prof. Dr. José Alessandro Cândido da Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena
Portaria nº 2209/2021 UFAC

Coordenação do Curso de
Licenciatura Indígena/
UFAC - CZS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro: Centro de Educação e Letras

Curso: Curso de Licenciatura Indígena

Disciplina: Didática CEL 971

Créditos: 3.1.0

Pré-requisitos:

Co-requisitos: Não há

Carga Horária: 75 h/a

CH de Acex: Não se aplica

Encontros: 10 encontros

Semestre Letivo/Ano: 2º/2023

Dias/horários de aula: De 16/10 a 21/10

Professor(a): Prof. Dr. José Alessandro Cândido da Silva

I- Ementa:

Didática: fundamentos históricos e epistemológicos. Didática e interdisciplinaridade: as interações entre Didática, Currículo e as Ciências com implicações na Educação. Fundamentação teórico-metodológica das práticas pedagógicas. Organização intencional e sistemática do ensino: processo de planejamento e planificação do ensino no contexto da escola (planos escolares e planos de ensino); finalidades e componentes constitutivos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos e avaliação da aprendizagem)..

II- Objetivos de Ensino

1. Objetivo Geral

Aprender a respeito dos conceitos, trajetórias e tendências pedagógicas bem como a organização do ensino, tendo como base o estudo de métodos e técnicas que propõem alcançar os fins relacionados a aprendizagem e produção de conhecimentos.

2. Objetivos Específicos

- Conhecer os princípios históricos da didática, considerando a contribuição de diferentes teorias para a formação do professor;
- Compreender sobre o perfil profissional do educador indígena exigido no contexto atual da sociedade;
- Refletir sobre a necessidade de tornar-se um profissional apto a atuar de forma interdisciplinar, articulando saberes e proporcionando didaticamente ensino-aprendizagem em escolas indígenas;
- Elaborar planejamento e planificação do ensino de forma sistêmica, estabelecendo os critérios do saber e o fazer didático;
- Identificar os componentes constitutivos do processo de ensino-aprendizagem;
- Oportunizar o desenvolvimento de métodos, técnicas e estratégias de ensino que podem/devem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem;

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas		C/H
Unidade 1 - Fundamentos Históricos da Didática • Conceito e trajetória da didática; • Teorias e tendências pedagógicas; • Ensino didático como especificidade humana		20 h/a
Unidade 2 – O papel da didática na prática educativa da atualidade • Objeto de estudo da didática; • Contribuições para a formação profissional; • Saberes necessários à prática educativa; • Relação didática e currículo; • Interdisciplinaridade; • Relação professor-aluno no desenvolvimento didático.		30 h/a

Unidade 3 – Organização intencional e sistemática do ensino • Planejamento e planificação do ensino; • Componentes constitutivos (Objetivos, conteúdos, métodos, recursos didáticos); • Repensando didaticamente a avaliação da aprendizagem.	25 h/a
IV- Metodologia de Ensino	
A disciplina ocorrerá através de aulas expositiva dialogada com exibição de slides, discussões relacionadas aos conteúdos ministrados de acordo com a proposta, debates, roda de conversa, seminário da pesquisa realizada. Para a parte prática da disciplina será realizado visita às escolas com o objetivo de observar, descrever e analisar o cotidiano escolar, será feita análise documental dos seguintes documentos: Projeto Político Pedagógico das escolas pesquisadas, Sequência didática dos professores para se analisar o planejamento, Proposta curricular (Referencial Único do Estado do Acre) e análise de aulas assistidas nas escolas. Será realizado entrevista com os professores do ensino fundamental, tomando como pauta o contexto pedagógico. Após a coleta de dados, os alunos farão socialização da pesquisa realizada e apresentarão um relatório final de pesquisa.	
V- Recursos Didáticos	
Apostila em PDF; Textos impressos; Slides; Documentos (PPP, Sequência didática dos professores, propostas curriculares); Notebooks; Computadores; Dentre outros.	
VI- Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação dar-se-á de forma contínua, observando a participação e interação nas aulas teóricas e práticas desenvolvidas no decorrer da disciplina. N1: Avaliação 1: Resumo escrito – (5,0) Avaliação 2: Estudo Dirigido – (5,0) N2 Avaliação 1. Socialização da pesquisa (seminário) 3,0 1: Relatório de pesquisa realizado nas escolas de Ensino Fundamental e Médio – 7,0	
VII- Bibliografia.	
1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FAZENDA, I. (org) Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. 14. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2015. 2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MEDEL, C. R. M. A. Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2018. MORALES, P. Avaliação escolar: o que é, como se faz. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Loyola, 2013. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. TARDIF, M. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. TOSI, M. R. Didática Geral: um olhar para o futuro. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013 3. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA	

ACRE, Currículo de Referência Único do Acre: Ensino Fundamental de Excelência para todos. SEE/ACRE/ CONSED/ UNDIME/ BNCC – 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Micro/Downloads/Curr%C3%ADculo%20de%20Refer%C3%A2ncia%20C3%9Anico%20do%20Acre%20-Ensino%20Fundamental.pdf> Acesso: 18 de maio. 2023.

BRASIL, BNCC na escola: guia para os gestores escolares e professores no ano de implementação da BNCC – 2020. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/noticias/bncc-na-escola-guia-para-os-gestores-escolares> .Acesso: 26. ago. 2022.

BRASIL. INEP/MEC. O que é o IDEB? Disponível em <http://portalideb.inep.gov.br>. Acesso: 16 de maio. 2022. CRUZ, G.B. da. A Prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. EDUCAR, Curitiba, n.29, p. 191 -205, 2007. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n29/13.pdf> . Acesso em: 16 de maio.2023.

FREITAS, L.C. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 7. ed. Petrópolis – RJ, Vozes: 2014. FUENTES, R.C., FERREIRA, L.S. Trabalho Pedagógico: dimensões e possibilidades de práxis pedagógica. PERSPECTIVA, Florianópolis, v.35, n.3, p.722 -737, jul./set. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2017v35n3p722/pdf> Acessado em: 16 de maio de 2023

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J.F; TOSCHI, M.S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo, Cortez:2012.

LIMA, L.C. A “escola” como categoria na pesquisa em educação. Educação Unisino, v.12, n.2, maio/ago. 2008.

VEIGA, I.P.A. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998, p.11-35. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf> Acesso em :16 de maio de 2023.

VEIGA, I.P.A. Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político Pedagógico. 2.ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: DE 16 a 21/10

Dia e Horário de Execução: Período Integral - Manhã (07:30 às 11:45) / Tarde (13:30 às 17:45)

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA DIDÁTICA	16/10/23	17/10/23
Unidade 2: O PAPEL DA DIDÁTICA NA PRÁTICA EDUCATIVA DA ATUALIDADE	17/10/23	19/10/23
Unidade 3: ORGANIZAÇÃO INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DO ENSINO	20/10/23	21/10/23
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Resumo Escrito	16/10/23	
Avaliação2-N1 – Estudo Dirigido	17/10/23	
Avaliação1-N2 – Seminário da Pesquisa (Socialização)	19/10/23	
Avaliação2-N2 – Relatório de pesquisa completo	20/10/23	
Realização da Prova Final	21/10 /23	

Aprovação do Colegiado de Curso

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da UFAC, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de Outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da UFAC, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul- Ac, 13 de Outubro de 2023


José Alessandro Cândido da Silva
Professor


José Alessandro Cândido da Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena
Portaria nº 2209/2021

Prof. Dr. José Alessandro Cândido da Silva
Coordenador de Curso de Licenciatura Indígena
Portaria nº 2208/2021 UFAC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Educação e Letras

Curso: Licenciatura Indígena

Disciplina: Oralidade e Escrita: literatura e tradução

Créditos: 4 - 0 - 0

Pré-requisitos: não há

Co-requisitos: não há

Carga Horária: 60 h/a

CH de Acex: não há

Encontros:

Semestre Letivo/Ano: 2º/2023

Dias/horários de aula: 10, 13, 14 e 16 de novembro de 2023. Manhã: 07:30h até 11:45h
24, 27, 28, 29 de novembro. Tarde: 13:30h até 17:45h

Professor(a): Prof. Me. Amilton Pelegrino de Mattos

I- Ementa:

Oralidade e escrita e os significados sociais do ato de escrever. Concepções de Literatura. Literaturas indígenas. Reflexões acerca da prática de tradução.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

1. 1. Proporcionar aos estudantes um processo de construção de conceitos de literatura e tradução a partir de práticas de linguagem e conhecimento de suas comunidades.

2- Objetivos Específicos

2. 1. Elaborar as noções de escrita e oralidade a partir das práticas de conhecimento e linguagem dos povos indígenas.
2. 2. Identificar as práticas de linguagem das comunidades a que pertencem os acadêmicos.
2. 3. Formular um conceito de literatura a partir da concepção de linguagem e das práticas de comunicação das comunidades a que pertencem os acadêmicos.
2. 4. Apreender um conceito de tradução a partir das práticas de conhecimento ameríndias.
2. 5. Praticar atividades tradutórias.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade 1- Noções de escrita/oralidade e literatura 1. 1. Introdução à questão da escrita e da oralidade entre os povos indígenas. 1. 2. O conceito de Literatura a partir do conceito e das práticas de linguagem indígenas. 1. 3. Contato com trabalhos de pesquisadores indígenas que abordaram as práticas de linguagem de seus povos.	30h
Unidade 2- Conceito e prática de tradução	30h

1. 1. Construção de um conceito de tradução a partir das práticas de linguagens das comunidades de que fazem parte os acadêmicos.		
1. 2. Práticas de tradução.		
IV- Metodologia de Ensino		
Aulas expositivas, leitura de textos acadêmicos, trabalhos de tradução e produção textual individuais e em grupo.		
V- Recursos Didáticos		
Quadro, projetor, livros, revistas, artigos impressos e digitais, recursos audiovisuais dentre outros.		
VI- Avaliação da Aprendizagem		
A avaliação se baseará na participação nas atividades em sala e nos trabalhos de tradução e produção textual.		
VII- Bibliografia		
1- Bibliografia Básica IBÃ, Isaias Sales. O espírito da floresta. Rio Branco, CPI, 2006. KAXINAWA, Noberto Sales. Nixpu pima, O ritual de passagem do povo Huni Kuin. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013. CLATRES, Pierre. Da tortura nas sociedades primitivas. A Sociedade Contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990. 2- Bibliografia Complementar BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. Imagens de Santídio Pereira. São Paulo: Ubu Editora/ PISEAGRAMA, 2023. 112 pp. _____. Somos da terra. <i>PISEAGRAMA</i>, Belo Horizonte, n. 12, p. 44-51, ago. 2018. KAXINAWA, José Paulo Alfredo. Músicas do Katxanawa, Ritual da fertilidade do povo Huni Kuin. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013. ABREU, Capistrano de. Rã-txa hu-ni-ku-ĩ: gramática, textos e vocabulário caxinauás: a língua dos Caxinauás, rio Ibuacu, afluente do Muru (Prefeitura de Tarauacá) / J. Capistrano de Abreu. – fac-similar da 2a edição com as emendas do autor e um estudo crítico do prof. Theodoro Koch-Grünberg – Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2015.		
VIII- Cronograma da Disciplina		
Período de realização: 10 a 16 e 24 a 29 de novembro de 2023.		
Dia e Horário de Execução: 10, 13, 14 e 16 de novembro de 2023. Manhãs: 07:30h até 11:45h 24, 27, 28, 29 de novembro. Tardes: 13:30h até 17:45h		
Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: Noções de escrita/oralidade e literatura	16/11/2023	29/11/2023
Unidade 2: Conceito e prática de tradução	24/11/2023	29/11/2023
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 - Apresentação oral	13/11/2023	
Avaliação2-N1 - Produção textual 1	16/11/2023	

Avaliação1-N2 - Tradução 1	27/11/2023
Avaliação2-N2 - Tradução 2	29/11/2023
Realização da Prova Final	06/12/2023

Aprovaçãodo Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul - Acre, 13 de outubro de 2023.



Amilton Pelegrino de Mattos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Educação e Letras - CEL

Curso: Licenciatura Indígena

Disciplina: Laboratório 1

Créditos: 1/1/0

Pré-requisitos:

Co-requisitos:

Carga Horária: 45 hs

CH de Acex: 30 horas

Encontros: 11

Semestre Letivo/Ano: 2^o semestre/2023

Dias/horários de aula: **sex, 03/11/23** período integral; **sab, 04/11**, manhã; **seg. a quinta 06 a 09/11**, integral.

Professora: Profa. Dra. Andréa Martini

I- Ementa:

Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão. Esta disciplina contempla Ação Curricular de Extensão.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivo Geral

Sistematizar e refletir sobre as atividades e os materiais produzidos em campo durante a etapa comunitária do curso (Fase Intermediária) e socializar os resultados da experiência através de uma ação de extensão (Acex).

2- Objetivos Específicos

- Refletir sobre o papel da etapa comunitária na formação acadêmica proporcionada pelo curso;
- Estimular a capacidade de organizar a experiência de pesquisa e os materiais reunidos na forma de relatórios, diários de campo, mapas, desenhos, fotografias e outros recursos, iniciando a produção de materiais individuais e coletivos;
- Proporcionar momentos de apresentação oral das pesquisas realizadas e de debate sobre as mesmas;
- Organizar e executar coletivamente uma ação de extensão visando socializar as experiências de pesquisas indígenas com um público externo ao curso e à universidade.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade 1 – Reflexão, organização e sistematização Discussão sobre a Fase Intermediária; produção e seleção de textos e imagens; sistematização e organização de materiais de pesquisa, e apresentação individual e/ou coletiva.	15 h
Unidade 2 – Ação de extensão Discussão da ação de extensão pretendida; organização dos materiais e preparação da Acex; realização da Acex.	30 h

IV- Metodologia de Ensino

Como primeira atividade, em grupos os discentes discutirão suas experiências de pesquisa em seus locais de moradia, apresentando os resultados desse debate oralmente e também de forma escrita. Questões relativas à Fase Intermediária serão identificadas e discutidas. Os materiais resultantes dessa atividade integrarão a Acex a ser realizada. Pelo menos um docente por área deverá estar presente em sala de aula, apoiando este trabalho, nos dias combinados em cronograma a ser estabelecido. Em seguida, a disciplina então enfocará a apresentação das experiências de pesquisa durante a fase comunitária do curso, sendo apresentados os materiais produzidos, seguindo uma dinâmica que permita aos discentes realizarem essa apresentação para todas as disciplinas do módulo anterior que tiveram fase intermediária, a saber, Cosmologia, Tópicos em Pesquisa e Práticas e Intercâmbios Linguísticos. A atividade de extensão a ser executada estará sendo organizada ao longo de toda a disciplina, e será fruto da interação entre esses dois diferentes momentos e da interação entre docentes de diferentes áreas, e entre docentes e discentes. Estes serão os principais responsáveis pela preparação e execução da Acex, que deverá ocorrer durante a II Seminário dos Acadêmicos Indígenas do Acre, entre os dias 8 e 9 de novembro de 2023.

V- Recursos Didáticos

Quadro; data show, caixa de som; filmes, documentários, slides; livros e textos; internet; material de papelaria para desenho e cartazes.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A presença é obrigatória e será verificada, tendo os alunos direito a faltar a 25% das aulas. Ultrapassar esta porcentagem pode implicar na reprovação do aluno. A avaliação consiste na apresentação das pesquisas de campo, realizadas durante a Fase Intermediária, na participação e presença nos debates em sala de aula, e no engajamento e participação na organização e execução da Acex.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

KAXINAWÁ, J. P. M. et al. *Índios no Acre: história e organização*. Rio Branco: CPI/AC, 2002. Disponível em: https://etnolingustica.wdfiles.com/local--files/biblio%3Akaxinawa-2002-indios/Kaxinawa_2002_IndiosNoAcre_HistEOrg.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

OPIAC e CPI/AC. *Costumes e tradições do povo Yawanawá*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2007, p. 113-118. Disponível em: <https://cpiacre.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Costumes-e-Tradicoes-do-Povo-Yawanawa.pdf>. Acesso em: 31 out. 2023.

DUARTE, Nelly. Minha vida como estudante no mundo dos brancos. In: *Revista de Antropologia* (USP), V.60, n.1, 35-46, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/132066>. Acesso em: 31 out. 2023.

2- Bibliografia Complementar

IBÁ, Isaias Sales. et alii (Orgs.) *Huni Meka, Cantos do Nixi Pae*. Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007. <https://cpiacre.org.br/publicacao-acervo/huni-meka-cantos-do-nixi-pae/>. Acesso em 31 out. 23

LIMA, Davi Ferreira. *Produção de cartilha com ilustrações da cultura material do povo Puyanawa*. Trabalho de Conclusão de Curso (Área Linguagens e Artes). Licenciatura Indígena, Universidade Federal do Acre - Floresta, 2013.

MATTOS, Amilton P. Traduções In: *Tabebuia*. Disponível em: https://www.academia.edu/98223511/Tradu%C3%A7%C3%B5es?email_work_card=view-paper. Acesso em: 29 out. 2023.

SILVA, NUKU BEYA SHARABU CULTURA DOS HUNI KUI DA TERRA INDIGENA KAXINAWA NOVA OLINDA RIO ENVIRA FEIJO ACRE. Trabalho de Conclusão de Curso (Área Humanidades). Curso Licenciatura Indígena. Universidade Federal do Acre, campus Floresta. Disponível em: https://www.academia.edu/81387713/NUKU_BEYA_SHARABU_CULTURA_DOS_HUNI_KUI_DA_TERRA_INDIGENA_KAXINAWA_NOVA_OLINDA_RIO_ENVIRA_FEIJO_ACRE. Acesso em 31 out. 23

3- Bibliografia Sugerida

MARTINI, Andréa. 2020. *Em busca de um objeto permanentemente selvagem*. Do exercício etnográfico em monografias indígenas. Curitiba: Brazil Publishing. Disponível em: https://www.academia.edu/82156336/Em_busca_de_um_objeto_permanentemente_selvagem_Do_exerc%C3%ADcio_etnogr%C3%A1fico_em_monografias_ind%C3%ADgenas. Acesso em: 31 out. 2023.

PANTOJA, Mariana C. Mal-entendidos e tradução: uma experiência em sala de aula com o conceito de cultura. *Revista Articulando e Construindo Saberes*. vol 5. Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/racs/article/view/63742/35319>. Acesso em: 31 out. 2023.

SÁEZ, Oscar C. Autobiografia e sujeito histórico indígena. *Novos Estudos CEBRAP*, 76, nov, 2006, p.179-195. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/8whFqTq6RxJ3MMf5RDZkPL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 out. 2023.

SCARAMUZZI, Igor. A. B. *De índios para índios: a escrita indígena da história*. 2008. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-30032009-151939/publico/IGOR_ALEXANDRE_BADOLATO_SCARAMUZZI.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 03/11/23 a 09/11, integral.

Dia e Horário de Execução: Dias/horários de aula: **sex.** 03/11/23 período integral; **sab.** 04/11, manhã; **seg.** a quinta 06 a 09/11, integral. Manhã 07:30hs às 11:45hs / Tarde 13:30hs às 17:45hs

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Reflexão, organização e sistematização	03/11/2023	06/11/2023
Unidade 2: Ação de extensão	06/11/2023	09/11/2023
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação1- N1 – Trabalho de grupo	03/11/2023	
Avaliação2- N1 – Apresentação das pesquisas da etapa comunitária	6 e 7/11/2023	
Avaliação2- N2 – Preparação da Acex	4 a 7/11/2023	
Avaliação2- N2 – Participação na execução da Acex	8 e 9/11/2023	
Realização da Prova Final	18/11/23	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II).

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 30 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 30 de outubro de 2023

ANDRÉA MARTINI,
SIAPE 2581091



Documento assinado digitalmente
JOSE ALESSANDRO CANDIDO DA SILVA
Data: 07/11/2023 14:25:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Educação e Letras - CEL

Curso: Licenciatura Indígena

Disciplina: Laboratório 1

Créditos: 1/1/0

Pré-requisitos:

Co-requisitos:

Carga Horária: 45 hs

CH de Acex: 30 horas

Encontros: 11

Semestre Letivo/Ano: 2^o semestre/2023

Dias/horários de aula: **sex, 03/11/23** período integral; **sab, 04/11**, manhã; **seg. a quinta 06 a 09/11**, integral.

Professora: Profa. Dra. Mariana Ciavatta Pantoja Franco

I- Ementa:

Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão. Esta disciplina contempla Ação Curricular de Extensão.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivo Geral

Sistematizar e refletir sobre as atividades e os materiais produzidos em campo durante a etapa comunitária do curso (Fase Intermediária) e socializar os resultados da experiência através de uma ação de extensão (Acex).

2- Objetivos Específicos

- Refletir sobre o papel da etapa comunitária na formação acadêmica proporcionada pelo curso;
- Estimular a capacidade de organizar a experiência de pesquisa e os materiais reunidos na forma de relatórios, diários de campo, mapas, desenhos, fotografias e outros recursos, iniciando a produção de materiais individuais e coletivos;
- Proporcionar momentos de apresentação oral das pesquisas realizadas e de debate sobre as mesmas;
- Organizar e executar coletivamente uma ação de extensão visando socializar as experiências de pesquisas indígenas com um público externo ao curso e à universidade.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade 1 – Reflexão, organização e sistematização Discussão sobre a Fase Intermediária; produção e seleção de textos e imagens; sistematização e organização de materiais de pesquisa, e apresentação individual e/ou coletiva.	15 h
Unidade 2 – Ação de extensão Discussão da ação de extensão pretendida; organização dos materiais e preparação da Acex; realização da Acex.	30 h

IV- Metodologia de Ensino

Como primeira atividade, em grupos os discentes discutirão suas experiências de pesquisa em seus locais de moradia, apresentando os resultados desse debate oralmente e também de forma escrita. Questões relativas à Fase Intermediária serão identificadas e discutidas. Os materiais resultantes dessa atividade integrarão a Acex a ser realizada. Pelo menos um docente por área deverá estar presente em sala de aula, apoiando este trabalho, nos dias combinados em cronograma a ser estabelecido. Em seguida, a disciplina então enfocará a apresentação das experiências de pesquisa durante a fase comunitária do curso, sendo apresentados os materiais produzidos, seguindo uma dinâmica que permita aos discentes realizarem essa apresentação para todas as disciplinas do módulo anterior que tiveram fase intermediária, a saber, Cosmologia, Tópicos em Pesquisa e Práticas e Intercâmbios Linguísticos. A atividade de extensão a ser executada estará sendo organizada ao longo de toda a disciplina, e será fruto da interação entre esses dois diferentes momentos e da interação entre docentes de diferentes áreas, e entre docentes e discentes. Estes serão os principais responsáveis pela preparação e execução da Acex, que deverá ocorrer durante a II Seminário dos Acadêmicos Indígenas do Acre, entre os dias 8 e 9 de novembro de 2023.

V- Recursos Didáticos

Quadro; data show, caixa de som; filmes, documentários, slides; livros e textos; internet; material de papelaria para desenho e cartazes.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A presença é obrigatória e será verificada, tendo os alunos direito a faltar a 25% das aulas. Ultrapassar esta porcentagem pode implicar na reprovação do aluno. A avaliação consiste na apresentação das pesquisas de campo, realizadas durante a Fase Intermediária, na participação e presença nos debates em sala de aula, e no engajamento e participação na organização e execução da Acex.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

KAXINAWÁ, J. P. M. et al. *Índios no Acre: história e organização*. Rio Branco: CPI/AC, 2002. Disponível em: https://etnolingustica.wdfiles.com/local--files/biblio%3Akaxinawa-2002-indios/Kaxinawa_2002_IndiosNoAcre_HistEOrg.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

OPIAC e CPI/AC. *Costumes e tradições do povo Yawanawá*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2007, p. 113-118. Disponível em: <https://cpiacre.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Costumes-e-Tradicoes-do-Povo-Yawanawa.pdf>. Acesso em: 31 out. 2023.

DUARTE, Nelly. Minha vida como estudante no mundo dos brancos. In: *Revista de Antropologia* (USP), V.60, n.1, 35-46, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/132066>. Acesso em: 31 out. 2023.

2- Bibliografia Complementar

IBÁ, Isaias Sales. et alii (Orgs.) *Huni Meka, Cantos do Nixi Pae*. Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007. <https://cpiacre.org.br/publicacao-acervo/huni-meka-cantos-do-nixi-pae/>. Acesso em 31 out. 23

LIMA, Davi Ferreira. *Produção de cartilha com ilustrações da cultura material do povo Puyanawa*. Trabalho de Conclusão de Curso (Área Linguagens e Artes). Licenciatura Indígena, Universidade Federal do Acre - Floresta, 2013.

MATTOS, Amilton P. Traduções In: *Tabebuia*. Disponível em: https://www.academia.edu/98223511/Tradu%C3%A7%C3%B5es?email_work_card=view-paper. Acesso em: 29 out. 2023.

SILVA, NUKU BEYA SHARABU CULTURA DOS HUNI KUI DA TERRA INDIGENA KAXINAWA NOVA OLINDA RIO ENVIRA FEIJO ACRE. Trabalho de Conclusão de Curso (Área Humanidades). Curso Licenciatura Indígena. Universidade Federal do Acre, campus Floresta. Disponível em: https://www.academia.edu/81387713/NUKU_BEYA_SHARABU_CULTURA_DOS_HUNI_KUI_DA_TERRA_INDIGENA_KAXINAWA_NOVA_OLINDA_RIO_ENVIRA_FEIJO_ACRE. Acesso em 31 out. 23

3- Bibliografia Sugerida

MARTINI, Andréa. 2020. *Em busca de um objeto permanentemente selvagem*. Do exercício etnográfico em monografias indígenas. Curitiba: Brazil Publishing. Disponível em: https://www.academia.edu/82156336/Em_busca_de_um_objeto_permanentemente_selvagem_Do_exerc%C3%ADcio_etnogr%C3%A1fico_em_monografias_ind%C3%ADgenas. Acesso em: 31 out. 2023.

PANTOJA, Mariana C. Mal-entendidos e tradução: uma experiência em sala de aula com o conceito de cultura. *Revista Articulando e Construindo Saberes*. vol 5. Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/racs/article/view/63742/35319>. Acesso em: 31 out. 2023.

SÁEZ, Oscar C. Autobiografia e sujeito histórico indígena. *Novos Estudos CEBRAP*, 76, nov, 2006, p.179-195. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/8whFqFTq6RxJ3MMf5RDZkPL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 out. 2023.

SCARAMUZZI, Igor. A. B. *De índios para índios: a escrita indígena da história*. 2008. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-30032009-151939/publico/IGOR_ALEXANDRE_BADOLATO_SCARAMUZZI.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 03/11/23 a 09/11, integral.

Dia e Horário de Execução: Dias/horários de aula: **sex.** 03/11/23 período integral; **sab.** 04/11, manhã; **seg.** a quinta 06 a 09/11, integral. Manhã 07:30hs às 11:45hs / Tarde 13:30hs às 17:45hs

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Reflexão, organização e sistematização	03/11/2023	06/11/2023
Unidade 2: Ação de extensão	06/11/2023	09/11/2023
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação1- N1 – Trabalho de grupo	03/11/2023	
Avaliação2- N1 – Apresentação das pesquisas da etapa comunitária	6 e 7/11/2023	
Avaliação2- N2 – Preparação da Acex	4 a 7/11/2023	
Avaliação2- N2 – Participação na execução da Acex	8 e 9/11/2023	
Realização da Prova Final	18/11/23	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II).

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 30 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 30 de outubro de 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CRUZEIRO DO SUL
CURSO DE LICENCIATURA INDÍGENA

PLANO DE CURSO

Centro:	Centro de Educação e Letras - Campus Floresta		
Curso:	Licenciatura Indígena		
Disciplina:	Ciências e Conhecimentos Tradicionais - CEL010 - T.A191	Créditos:	2-1-0
Pré-requisitos:	não há	Co-requisitos:	não há
Carga Horária:	60 h	CH de Acex:	0
Semestre Letivo/Ano:	2º/2023	Encontros:	16
		Dias/horários de aula:	segunda a sexta – integral.
Professor(a):	Profa. Dra. Maria Isabel Afonso da Silva		

I – Ementa:

História da ciência ocidental, seus pressupostos, aspectos filosóficos, antropológicos, econômicos e políticos. Conhecimento tradicional como ciência. Conhecer e pesquisar métodos científicos indígenas. Oralidade, escrita e ciência.

II – Objetivos de Ensino

1 – Objetivos Gerais

Promover a troca de saberes e experiências acerca das ciências e dos tipos de conhecimentos, discutindo as diferentes abordagens e processos de investigação do mundo que nos rodeia, além de fornecer ao aluno um breve histórico da ciência ocidental e seus aspectos filosóficos, de modo a promover reflexões sobre a aproximação do conhecimento tradicional e ocidental e o emprego da oralidade e da escrita na comunicação do conhecimento.

2 – Objetivos Específicos

- Promover o intercâmbio de diferentes saberes e reflexões sobre o desenvolvimento da ciência por diferentes povos;
- Apresentar e discutir:
 - Contextualização histórica da ciência ocidental, seus pressupostos e aspectos filosóficos;
 - Relações entre os saberes tradicionais e saber científico;
- Possibilitar ao discente incorporar seus saberes ao ensino e pesquisa de diferentes áreas curriculares;
- Permitir ao discente desenvolver projetos que associem os distintos conhecimentos.

III – Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade I - Apresentação do plano de curso, cronograma de aulas e atividades avaliativas; - Questões sobre conceitos: ciência e conhecimento científico; - A preocupação com o conhecimento e percepção do mundo; - Tipos de conhecimento e relações culturais	10 H
Unidade Temática 2 - Breve contextualização histórica da ciência ocidental; - Breve história da filosofia e os primeiros filósofos associados ao desenvolvimento da ciência ocidental.	10 H
Unidade Temática 3 - Intercâmbio de diferentes saberes e visões da natureza na construção de conhecimentos; - Exemplificações das diferentes abordagens científicas, utilizando fenômenos da natureza; - Oralidade e escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento.	10 H
Unidade Temática 4	30 H

- Desenvolvimento de atividades e pesquisas junto às comunidades indígenas dentro da temática abordada, durante a fase intermediária. Os resultados deverão ser apresentados na disciplina de Laboratórios, obrigatório para encerramento da disciplina.

IV – Metodologia de Ensino

As metodologias didáticas utilizadas serão de aulas expositivas dialogadas, nas quais, os temas serão apresentados, analisados e discutidos coletivamente, com desenvolvimento de atividades participativas e seminários para troca de saberes entre as diferentes etnias.

V – Recursos Didáticos:

Os recursos utilizados para alcançar os objetivos da disciplina, dentre outros serão:

- Pincel, Quadro branco e apagador;
- Notebook e projetor de multimídia; Vídeos;
- Textos de fontes diversas sobre o tema.

VI – Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será um processo contínuo e dinâmico, considerando participação, dedicação e desempenho em atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. As atividades serão individuais e em grupo, e poderão ser em forma de apresentações orais e escritas, discussões, produções textuais e artísticas; desenvolvimento de projetos e apresentação.

As notas serão dadas da seguinte forma:

- N_1 = média parcial das atividades 1
- N_2 = Média parcial das atividades 2

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 \geq 8,0$ = APROVADO (desde que atingido 75% de frequência);

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 = 0$ = REPROVADO;

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 > 0$ e/ou $< 8,0$ = EXAME FINAL;

MÉDIA FINAL = MÉDIA + EXAME FINAL/2 = 5,0 = APROVADO.

VII – Bibliografia

1 – Bibliografia Básica

CHAUI, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

CUNHA, M. M. C. da & ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 2008.

2 – Bibliografia complementar

CARNEIRO, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac naify, 2009.

FOIRN. **Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas**. São Paulo: ISA, 2012.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

VIEIRA, R. C. M. **Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

3 – Bibliografia Sugerida

JÓFILI, Z. **Saberes docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá**. 2008. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Disponível em:

<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/5999/2/Selma%20Maria%20Ferreira%20de%20Souza.pdf>

Acesso em: 04 out. 2023

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5727070/mod_resource/content/1/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-1-34.pdf Acesso em: 02 out. 2023.

VIII – Cronograma da Disciplina

Período de realização: de 20 a 23 de novembro de 2023		
Dia e Horário de Execução: segunda a quinta, das 07h30 às 11h45 e das 13h30 às 17h45.		
Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1:	20/11/2023	21/11/2023
Unidade 2:	21/11/2023	22/11/2023
Unidade 3:	22/11/2023	23/11/2023
Unidade 4:	Durante a fase intermediária do módulo 2	Durante a fase intermediária do módulo 2
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 Roda de conversa sobre os diferentes saberes e processo de investigação do mundo que nos rodeia.	20/11/2023	
Avaliação 2 - N1 Participação em debates e discussões de textos, com apresentações orais ou resenhas.	23/11/2023	
Avaliação 1 - N2 Atividade de pesquisa e análise a ser realizada na comunidade indígena durante a fase intermediária.	Módulo 3 - a definir	
Avaliação 2 - N2 Apresentação e discussão da atividade anterior.	Módulo 3 - a definir	
Realização da Prova Final	Módulo 3 - a definir	
Aprovação do Colegiado de Curso Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac e da Resolução CEPEX nº 138 de 2022, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, inciso II.		
Cruzeiro do Sul, 16 de outubro de 2023.		
Maria Isabel Afonso da Silva		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CRUZEIRO DO SUL
CURSO DE LICENCIATURA INDÍGENA

PLANO DE CURSO

Centro:	Centro de Educação e Letras - Campus Floresta		
Curso:	Licenciatura Indígena		
Disciplina:	Ciências e Conhecimentos Tradicionais – CEL010 - T.B191	Créditos:	2-1-0
Pré-requisitos: não há		Co-requisitos: não há	
Carga Horária: 60 h	CH de Acex: 0	Encontros: 16	
Semestre Letivo/Ano: 2º/2023		Dias/horários de aula: segunda a sexta – integral.	
Professor(a): Profa. Dra. Maria Isabel Afonso da Silva			

I – Ementa:

História da ciência ocidental, seus pressupostos, aspectos filosóficos, antropológicos, econômicos e políticos. Conhecimento tradicional como ciência. Conhecer e pesquisar métodos científicos indígenas. Oralidade, escrita e ciência.

II – Objetivos de Ensino

1 – Objetivos Gerais

Promover a troca de saberes e experiências acerca das ciências e dos tipos de conhecimentos, discutindo as diferentes abordagens e processos de investigação do mundo que nos rodeia, além de fornecer ao aluno um breve histórico da ciência ocidental e seus aspectos filosóficos, de modo a promover reflexões sobre a aproximação do conhecimento tradicional e ocidental e o emprego da oralidade e da escrita na comunicação do conhecimento.

2 – Objetivos Específicos

- Promover o intercâmbio de diferentes saberes e reflexões sobre o desenvolvimento da ciência por diferentes povos;
- Apresentar e discutir:
 - Contextualização histórica da ciência ocidental, seus pressupostos e aspectos filosóficos;
 - Relações entre os saberes tradicionais e saber científico;
- Possibilitar ao discente incorporar seus saberes ao ensino e pesquisa de diferentes áreas curriculares;
- Permitir ao discente desenvolver projetos que associem os distintos conhecimentos.

III – Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
Unidade I - Apresentação do plano de curso, cronograma de aulas e atividades avaliativas; - Questões sobre conceitos: ciência e conhecimento científico; - A preocupação com o conhecimento e percepção do mundo; - Tipos de conhecimento e relações culturais	10 H
Unidade Temática 2 - Breve contextualização histórica da ciência ocidental; - Breve história da filosofia e os primeiros filósofos associados ao desenvolvimento da ciência ocidental.	10 H
Unidade Temática 3 - Intercâmbio de diferentes saberes e visões da natureza na construção de conhecimentos; - Exemplificações das diferentes abordagens científicas, utilizando fenômenos da natureza; - Oralidade e escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento.	10 H
Unidade Temática 4	30 H

- Desenvolvimento de atividades e pesquisas junto às comunidades indígenas dentro da temática abordada, durante a fase intermediária. Os resultados deverão ser apresentados na disciplina de Laboratórios, obrigatório para encerramento da disciplina.

IV – Metodologia de Ensino

As metodologias didáticas utilizadas serão de aulas expositivas dialogadas, nas quais, os temas serão apresentados, analisados e discutidos coletivamente, com desenvolvimento de atividades participativas e seminários para troca de saberes entre as diferentes etnias.

V – Recursos Didáticos:

Os recursos utilizados para alcançar os objetivos da disciplina, dentre outros serão:

- Pincel, Quadro branco e apagador;
- Notebook e projetor de multimídia; Vídeos;
- Textos de fontes diversas sobre o tema.

VI – Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será um processo contínuo e dinâmico, considerando participação, dedicação e desempenho em atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. As atividades serão individuais e em grupo, e poderão ser em forma de apresentações orais e escritas, discussões, produções textuais e artísticas; desenvolvimento de projetos e apresentação.

As notas serão dadas da seguinte forma:

- N_1 = média parcial das atividades 1
- N_2 = Média parcial das atividades 2

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 \geq 8,0$ = APROVADO (desde que atingido 75% de frequência);

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 = 0$ = REPROVADO;

MÉDIA: $N_1 + N_2/2 > 0$ e/ou $< 8,0$ = EXAME FINAL;

MÉDIA FINAL = MÉDIA + EXAME FINAL/2 = 5,0 = APROVADO.

VII – Bibliografia

1 – Bibliografia Básica

CHAUI, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

CUNHA, M. M. C. da & ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 2008.

2 – Bibliografia complementar

CARNEIRO, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac naify, 2009.

FOIRN. **Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas**. São Paulo: ISA, 2012.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

VIEIRA, R. C. M. **Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

3 – Bibliografia Sugerida

JÓFILI, Z. **Saberes docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá**. 2008. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Disponível em:

<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/5999/2/Selma%20Maria%20Ferreira%20de%20Souza.pdf>

Acesso em: 04 out. 2023

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5727070/mod_resource/content/1/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-1-34.pdf Acesso em: 02 out. 2023.

VIII – Cronograma da Disciplina		
Período de realização: de 26 a 31 de outubro de 2023		
Dia e Horário de Execução: quinta a terça-feira, das 07h30 às 11h45 e das 13h30 às 17h45.		
Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1:	26/10/2023	27/10/2023
Unidade 2:	27/10/2023	30/10/2023
Unidade 3:	30/10/2023	31/10/2023
Unidade 4:	Durante a fase intermediária do módulo 2	Durante a fase intermediária do módulo 2
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 Roda de conversa sobre os diferentes saberes e processo de investigação do mundo que nos rodeia.	26/10/2023	
Avaliação 2 - N1 Participação em debates e discussões de textos, com apresentações orais ou resenhas.	31/10/2023	
Avaliação 1 - N2 Atividade de pesquisa e análise a ser realizada na comunidade indígena durante a fase intermediária.	Módulo 3 - a definir	
Avaliação 2 - N2 Apresentação e discussão da atividade anterior.	Módulo 3 - a definir	
Realização da Prova Final	Módulo 3 - a definir	
Aprovação do Colegiado de Curso		
Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac e da Resolução CEPEX nº 138 de 2022, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura Indígena, em reunião realizada em 13 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, inciso II.		
Cruzeiro do Sul, 16 de outubro de 2023.		
Maria Isabel Afonso da Silva		